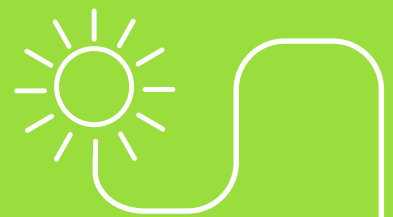


Chegou a hora de nos unirmos
pelo protagonismo brasileiro
na ação climática



1 Contexto brasileiro

• A mudança global do clima é real. Ondas de calor frequentes já estão provocando incêndios, devastação e mortes. Evidências científicas sugerem que o atual nível de gás carbônico na atmosfera é o maior em 3,5 milhões de anos. Grande parte do gelo do Ártico e de parte da Península Antártica está derretendo. O nível dos mares está subindo, colocando em risco a vida de mais de 300 milhões de pessoas. Até 2030, milhões de novas pessoas em todo o mundo devem se encontrar abaixo da linha da pobreza e um número similar será forçado a migrar. Haverá falta de alimentos e um alto índice de subnutrição.

Se a mudança climática permanecer fora de controle, gerará impactos econômicos, sociais e humanos ainda mais negativos do que os trazidos pela pandemia do novo coronavírus.

• O Brasil sempre foi um país reconhecido mundialmente como uma liderança no enfrentamento à mudança do clima, como conciliador e protagonista em busca de consensos para a ação climática. Nosso país é o sexto maior emissor de gases de efeito estufa do mundo. Por outro lado, temos o que precisamos para construir um novo modelo de desenvolvimento: somos o país mais biodiverso e temos a maior área de floresta tropical do planeta. Podemos aplicar soluções baseadas na natureza e sistemas baseados em uma economia de baixo carbono e resiliente, com potencial para gerar milhões de empregos verdes e impactar diretamente na redução de desigualdades e melhoria na qualidade de vida da população.



2 Nossa história

Mesmo que os compromissos apresentados pelos países sob o Acordo de Paris sejam implementados, as temperaturas deverão subir 3,2°C, muito acima da meta do Acordo (Emissions Gap Report 2019, PNUD). Por isso, os esforços precisam aumentar e todos os atores são fundamentais.

As alianças para Ação Climática são coalizões nacionais dedicadas a empreender medidas sistematizadas e aumentar o apoio público no enfrentamento à crise climática mundial, de modo a contribuir para que os países cumpram com os compromissos pactuados no Acordo de Paris.

O movimento já existe em países como Estados Unidos, Vietnã, México, Argentina, Japão e África do Sul e considera as características específicas dos contextos nacionais e dos territórios para a construção de uma ação climática ambiciosa que fortaleça o que já tem sido feito, mas que apoie os atores locais a fazerem mais.

No Brasil, o WWF Brasil, o ICLEI América do Sul, o Instituto Clima e Sociedade, o CDP Latin America e o Centro Brasil no Clima se uniram para coordenar a constituição da Aliança pela Ação Climática no Brasil, que reúne governos municipais e estaduais, investidores, empresas, movimentos de juventude, organizações da sociedade civil, comunicadores, academia e entidades religiosas.

O lançamento da aliança se dá em janeiro de 2021, ainda respirando os ares do aniversário de cinco anos do Acordo de Paris em dezembro de 2020, e em período de um interesse renovado de apoio internacional ao acordo. Nos fica a reflexão sobre como podemos fazer mais, já que o que temos em nível de compromisso global não é suficiente para manter o aquecimento global em 1,5°C.

3 Quem nós somos

• Nossa missão é mobilizar lideranças empresariais, investidores, autoridades locais e estaduais, acadêmicos, a imprensa, entidades religiosas, organizações da sociedade civil e a juventude sob a bandeira da **Aliança pela Ação Climática**, para aumentar o tamanho do movimento subnacional e também de organizações não ligadas a governos no Brasil; melhorar a clareza e consistência de suas mensagens coletivas; e melhorar as sinergias entre as iniciativas em curso em apoio às ações climáticas locais, contribuindo para redução concreta de emissões e para um aumento da resiliência dos territórios, tanto individual como colaborativamente.

• Nossa visão é alcançar os compromissos pactuados pelo Brasil no Acordo de Paris e colaborar para que sejam ainda mais ambiciosas, à luz das mais recentes recomendações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), buscando limitar o aumento da temperatura da Terra a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Mobilizaremos esforços para reduzir pela metade nossas emissões até 2030 e atingir a neutralidade em carbono até 2050.





4 Nossos eixos de ação

- A **ACA Brasil** orienta sua estratégia de ação em quatro eixos: o **engajamento público**, o **advocacy**, a **ação climática** e o **trabalho analítico**.
- **Engajamento Público:** Visão comum da ACA Brasil
 - i- Articulação dos signatários e apoiadores em torno de mensagens comuns sobre a ação climática no Brasil.
 - ii- Comunicação de mensagens para o público sobre os impactos da mudança do clima nos territórios brasileiros e a importância de uma ação coordenada e ambiciosa no país para reduzir emissões e promover medidas de adaptação.
 - iii- União de esforços com coalizões de outros países para criar um crescente impulso global para a transição para economias de baixo carbono.
- **Advocacy:** Incidência política multinível
 - i- Incidência política da aliança e de seus signatários nas agendas internacionais.
 - ii- Fortalecimento dos esforços para a integração dos sistemas de MRV - monitoramento, relato e verificação dos três níveis de governo, para que a contribuição dos governos subnacionais para a NDC brasileira seja monitorada.
 - iii- Promoção da mensagem de aumento da ambição da NDC brasileira em alinhamento com o compromisso de manter o aumento da temperatura em 1,5°C.

iv- Acompanhamento de oportunidades no legislativo e executivo nacionais que possam fortalecer a atuação dos atores subnacionais na redução de emissões e na adaptação.

· **Ação Climática:** Ação colaborativa e ambiciosa

i- Mapeamento das ações climáticas dos atores locais buscando otimizar as oportunidades e evitando a sobreposição de esforços.

ii- Promoção de espaços de trocas de experiências entre os signatários e de colaboração multi-ator para ações concretas.

iii- Apoio para que os signatários cumpram com os compromissos estabelecidos na declaração fundadora.

iv- Incentivo para que mais atores se comprometam com ações pelo clima e unam seus esforços em torno da aliança.

· **Trabalho Analítico:** Transparência para evidenciar o impacto

i- Monitoramento da progressão dos signatários em relação a ação compatível com os compromissos assumidos na declaração fundadora.

ii- Quantificação do impacto da ação local pelo clima no Brasil, pautando exemplo e incentivando outros atores a engajarem-se.

iii- Produção de conhecimento sobre a ação local pelo clima no Brasil, identificando desafios e oportunidades.



5 Benefícios de fazer parte

• Ter maior força e possibilidades de colaboração e influência em processos de tomada de decisão sobre políticas de clima, por meio de estratégias e narrativa coletivas;



• Contribuir para a agenda climática brasileira, gerando impacto positivo para a **redução de emissões e aumento da resiliência** a nível local, nacional e global;



• Pertencer a um espaço de encontro, colaboração e sinergia de importantes e influentes atores na agenda climática do país;



• Ter **visibilidade e reconhecimento** em canais de mídia locais, nacionais e internacionais como líderes na ação climática ambiciosa;



• Receber treinamento e capacitação técnica para ação climática local;



• Fortalecer o relacionamento, articulação e colaboração entre pares, por meio da atuação e expertise das entidades que configuram a estrutura de governança da **ACA Brasil**;

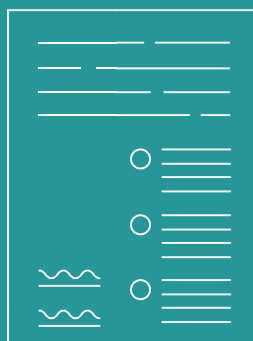


• Acessar e desenvolver estudos e análises sobre a ação subnacional climática no Brasil.



6 Governança

- O **Conselho Diretor**, responsável por secretariar, planejar, coordenar e operacionalizar as ações e apoios aos signatários no âmbito da aliança é composto pelas instituições fundadoras da aliança.
- O **Conselho Consultivo** é responsável por representar os atores do seu respectivo setor da sociedade na construção de visão estratégica da **ACA Brasil** a fim de zelar pelo caráter multi-ator da **ACA Brasil**. Cada instituição representa um grupo de atores considerado relevante para o avanço da **ACA Brasil** e tem mandato de 2 anos no conselho.
- **Signatários** são os atores que assinaram a declaração fundadora e se comprometeram com os critérios de entrada e progressão na aliança.



7



Critérios de entrada e progressão

Princípio	Critérios de entrada e progressão	Governos Subnacionais	Empresas	Outros
Comprometimento	Assinar declaração da ACA Brasil ·Autorizar a divulgação da assinatura da declaração. ·Autorizar a publicação do nome do signatário no site e materiais de comunicação da ACA Brasil	X	X	X
	Declarar não ter se envolvido, nos últimos 5 anos, em ações de comunicação e advocacy contra os princípios da Aliança.		X	X
	Comprometer-se a integrar a ação climática na sua estratégia organizacional e compartilhá-la com os funcionários, membros do conselho diretor, e outros stakeholders relevantes.	X	X	X
	Comprometer-se a integrar a ação climática em instrumentos de gestão como Plano Diretor, Política Ambiental, PPAs, etc. em até 5 anos após a entrada na Aliança.	X		
	Comunicar a adesão publicamente e promover a ACA em suas redes e plataformas	X	X	X

Princípio	Critérios de entrada e progressão	Governos Subnacionais	Empresas	Outros
Progressividade	Apresentar em até 3 anos seu Plano de Ação Climática (mitigação e a adaptação): Ano 1: Inventário Ano2: Desenvolver metas baseadas na ciência Ano 3: Plano de Ação Climática	X		
	Apresentar em até 3 anos seu Plano de Ação Climática: Ano 1: Relatório de emissões verificadas escopo 1 e 2 e screening emissões escopo 3 / Ano 2: Relatório de emissões verificadas escopo 1,2 e 3/ Análise de riscos e oportunidades frente à mudança climática/ Desenvolver meta de redução de emissões Ano 3: comprometimento SBT ou submissão SBT / Incentivos financeiro C-level / Ações de redução de emissões e reporte do planejamento de ações de mitigação		X	
Transparência	Monitorar e reportar publicamente as ações climáticas e seus progressos anualmente por meio de plataformas CDP-ICLEI (municípios), CDP (estados), CDP Climate Change (empresas) e Portal de Ação Global- antigo NAZCA (outros atores)	X	X	X
Colaboração	Participar e trabalhar em parceria com outros signatários da Aliança em atividades colaborativas e de sistematização de informações relevantes para a ação climática.	X	X	X
	Contribuir com a troca de experiências sobre a participação na ACA com seu público externo.	X	X	X
	Contribuir com eventos organizados pela ACA – presenciais ou virtuais – com a participação na organização e/ ou participação nos eventos	X	X	X



8 Como tornar-se um signatário e quem pode fazer parte

- Governos estaduais, governos municipais, universidades, organizações da sociedade civil, entidades religiosas, empresas, investidores, comunicadores e movimentos de juventude podem unir-se a **ACA Brasil** como signatários.
- Para tornar-se um signatário da aliança, é necessário que a autoridade máxima da organização assine a carta de compromisso da **ACA Brasil** e submeta-a por meio do formulário de adesão - disponível no site da **ACA Brasil** (acabrasil.org.br) - para o Conselho Diretor.
- Caso sua instituição não esteja entre os grupos elegíveis para ser signatário, mas gostaria de somar esforços com o movimento, entre em contato conosco para avaliarmos as possibilidades de uma parceria!

Junte-se a nós!